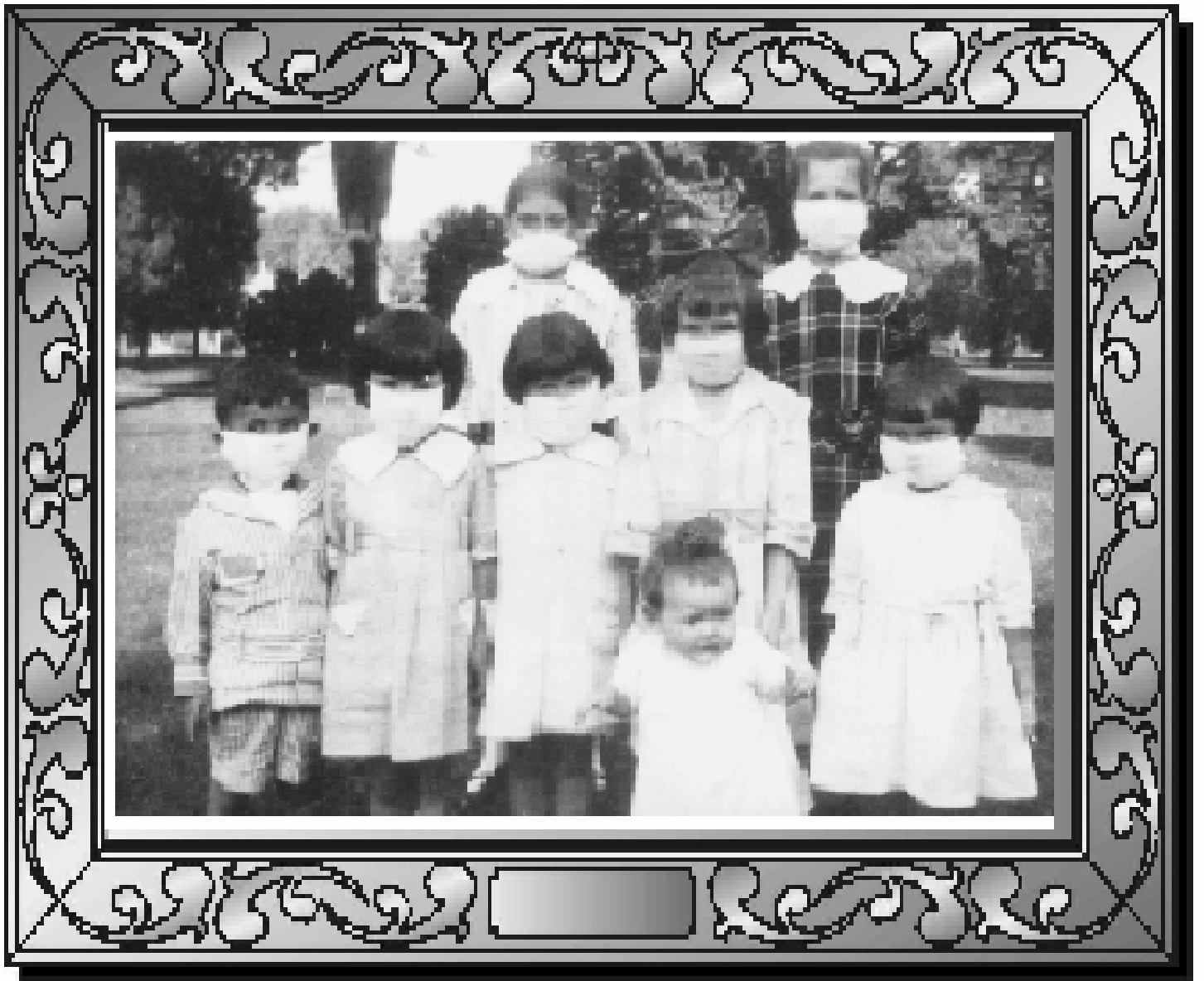


A Gripe de 1918



...e além

A Gripe de 1918 ...e além

Uma pergunta surgiu durante um tempo espontâneo com os Santos em outro estado recentemente. A pergunta veio de um executivo com grandes “responsabilidades” numa multinacional. Você irá reconhecer a pergunta, pois acho que todos nós já a fizemos...

“Como posso ficar focado, no meio de um dia cheio de prazos e pressão no meu dia-a-dia no trabalho? Parece-me que gasto muita energia em coisas deste mundo e fico distraído. Eu sei que não é o correto gastar tanta energia em meu serviço e responsabilidades, e tão pouco tempo naquilo que claramente é produtivo para Jesus. Sei que estou fazendo algo errado se minha energia está sendo usada completamente em coisas temporárias e a única coisa que quero fazer quando chego em casa é tomar um banho e dormir mais cedo. Certamente, algo precisa mudar radicalmente no modo como as coisas estão funcionando. Realmente quero mudar. O que posso fazer de diferente?”

Existem várias maneiras de responder uma pergunta como esta. Poderia te dizer algo para justificar o pecado de estar desconectando do Pai, tipo: “Tudo bem! Desde que esteja fazendo um bom trabalho e não esteja mentindo, nem roubando e nem falando palavrões, você está glorificando a Deus em fazer um bom serviço e tudo está bem. Então, não se preocupe com isso. Faça o seu melhor para a sua companhia e isso será o ‘seu ministério’”. Poderia dizer palavras como estas porque este tipo de raciocínio é tão comum que até soa como algo honroso, mas iria deixar Deus doente. Então, não vou responder desta forma.

Também poderia dizer: “Você só precisa orar e ler a sua Bíblia mais, antes de ir ao trabalho. Com isto, tudo ficará melhor”. Mas, com certeza, você já sabe por experiência que isso seria uma resposta religiosa, que esquiva o coração da questão e não daria fruto, *mesmo tendo* um pouco de verdade contida nela. Por algum motivo, não chega ao cerne da questão, não é mesmo?

Posso te dar um exemplo que me ocorreu, que talvez possa ajudar a esclarecer a raiz do problema que você e tantos outros enfrentam e que pode nos ajudar a apontar na Direção Certa? Lá vai:

Uma história pouco conhecida

Em 1918, uma epidemia contagiosa tomou conta do planeta. Soldados retornando da 1ª Guerra Mundial trouxeram uma doença virótica com eles ao voltar para casa, mas se supõe que começou 2 anos antes no estado de Kansas, nos EUA, quando esterco foi queimado. Aparentemente, espalhou-se para a Europa e retornou através dos soldados indo e voltando. Em menos de dois anos, estima-se que até 30 milhões de pessoas morreram, mais que 600 mil pessoas só nos Estados Unidos. Este vírus estranho infeccionou mais que a metade dos habitantes da terra. Estranhamente, a maioria das vítimas foram adolescentes ativos e saudáveis e jovens entre 20 e 30 anos (mas milhões de crianças e adultos mais velhos também morreram). De manhã uma pessoa começava a tossir um pouco e ter febre. À tarde ela não conseguia sair da cama. Até a noite ou na hora do almoço do dia seguinte, quase todos que inalaram o vírus afogavam num fluído estranho, azul nos pulmões. No Rio de Janeiro, morreram 17 mil pessoas em dois meses. Os familiares, desesperados, jogavam seus mortos na rua com medo de contrair a doença. As avenidas ficaram cheias de cadáveres e presidiários foram obrigados a trabalhar como coveiros. Os bondes circulavam abarrotados de corpos. Em São Paulo, foram mais de 8 mil mortes. Em Porto Alegre, foi criado um cemitério especialmente para as vítimas da gripe de 1918. Em todo o país foram cerca de 300 mil mortos.

Cada país tem a sua própria história. Este vírus mutante devastou o mundo com sua fúria e apetite insaciável de vida humana, principalmente os fortes e robustos de cada nação. Sua origem é desconhecida, sua cura nunca achada e sua volta não é uma impossibilidade. O vírus eventualmente desapareceu, mas não porque o homem achou um antídoto ou até um meio para limitar seu avanço. O vírus dormiu somente porque acabou a sua comida, mas não antes de assolar todo humano no planeta que não tinha a imunidade misteriosa necessária para abater essa gripe mortal. Não teve uma cura. Ele matou todos que podia matar. O seu combustível de vida humana no planeta simplesmente acabou. Morreu de fome, por isso entrou em remissão.

Por que TANTOS perderam as suas vidas?

Esta é uma pergunta muito importante. Por que tantas pessoas deixaram este vírus espalhar para infectar a si mesmas, suas famílias e seus amigos, quando os efeitos eram obviamente tão letais? Isso irá nos levar a resposta para a sua pergunta tão séria e importante — e tão comum. Como podemos viver próximos a Jesus num mundo vivendo debaixo da adrenalina de ganância, medo, lascívia, ambição, culpa e egoísmo? Tem a ver com a Gripe. Vou chegar lá... Há três razões primárias pela estrada tão larga que levava à morte e porque muitos estavam nela.

Negar a realidade

Um dos fatores principais que milhões morreram durante esta pandemia, foi o fato das pessoas se *negarem* a acreditar que as coisas poderiam ficar tão ruins. A guerra acabou, era uma época próspera e estavam desfrutando dos novos avanços tecnológicos de aviação e de muitos outros passos gigantescos. A cidade do Rio de Janeiro se via como uma cidade de “risos e alegrias”. O momento era de expectativa e oportunidade e ninguém queria pensar sobre coisas “ruins”. Negar algo é uma reação comum da raça humana quando a tragédia se aproxima. Faz parte da natureza do homem caído “evitar confronto a todo custo”, fechar os olhos e esperar que os problemas desapareçam. Temos uma forte tendência de dar desculpas pelas nossas falhas e as dos outros e imaginar que as coisas não estão tão ruins. Alguns anos depois, quando Hitler estava começando o seu massacre, os líderes do mundo ocidental tentaram brincar de “Vamos fazer de conta que as coisas não estão tão ruins...” até que já era muito, muito tarde, coisas inegáveis e inacreditavelmente horríveis já haviam acontecido. Quando chegou o momento do confronto, a covardia e o vício de manter as coisas como estavam fizeram acordos com este animal que estava matando inocentes. Não foi diferente 20 anos antes quando a humanidade estava enfrentando este vírus mortal. Hoje também não é diferente. Em geral, preferimos negar os problemas difíceis da vida ao invés de encará-los honestamente. Esta rejeição de ver os fatos permitiu com que a Gripe de 1918 matasse milhões a mais do que era necessário... milhões teriam vivido se houvesse honestidade nas primeiras fases. Recusaram encarar a verdade. Até

líderes de todos os níveis, para manter as massas calmas, negaram que a área sob a SUA jurisdição estava com problemas... até chegar ao ponto de não poderem mais negar e órfãos enchiam os corredores da vida.

Falta de entendimento

Uma outra parte da equação que trouxe morte a milhões, a grande porcentagem da raça humana em apenas 18 meses, era pura e simplesmente *falta de entendimento*. Em geral, as pessoas não tiveram nenhuma idéia do que isso era e nem quais eram as possíveis soluções. Fotos e filmes da época mostram crianças usando máscaras de gaze ao brincar na rua. A polícia e metalúrgicos, no auge da pandemia, finalmente tomaram o passo radical de usar máscaras de algodão e lenços sobre o rosto. A maioria estava convicta de que isso era uma “medida extrema” para parar o alastramento da doença e ficaram satisfeitos com seus esforços. Estavam errados. Máscaras são fúteis em combater vírus. Não há muita proteção nisso. Só ajudava a pacificar seus medos, mas não era uma solução *real*. A influenza só poderia ser vista com um microscópio eletrônico que foi inventado alguns anos depois. As máscaras tinham o mesmo efeito em restringir o vírus do que uma tela tem em impedir a poeira de penetrar. Entre as vítimas da gripe aqui no Brasil estava o presidente da República, Rodrigues Alves, embora eleito para o cargo pela segunda vez, não pôde tomar posse e morreu no dia 16 de janeiro de 1919. Os médicos, também alarmados, não sabiam o que receitar e indicavam canja de galinha. O resultado foi saques aos armazéns atrás de frangos. Os jornais afirmavam que o tratamento deveria ser feito à base de pinga com limão ou uísque com gengibre. No Rio, o sanitarista Carlos Chagas comandou o combate à enfermidade afirmando que a saúde física daria proteção. Líderes religiosos fizeram uma fortuna em dinheiro e popularidade pelos seus apelos dramáticos e profecias do fim do mundo. Atividades supersticiosas, tanto religiosas como médicas, eram entre as reações mais comuns daqueles que estavam até dispostos a considerar os perigos dos seus dias. A ameaça da doença invisível era muita além do entendimento que tinham e as medidas tomadas contra ela eram pouco acima de um mero placebo. Os fatos e a história mostram a veracidade disso.

Prioridades errôneas

Um outro fator enorme que propagou essa doença mortífera era as *prioridades errôneas* de muitos. Pais continuaram a mandar seus filhos para as escolas, festas, jogos e para dentro de multidões carregadas com a infecção. “Educação é importante”, era o raciocínio da época. “Recreação e uma vida social são essenciais para o bem estar do jovem. Não queremos que eles percam as alegrias da vida. Tudo ficará bem. Eu amo *muito* o meu filho para privá-lo dessas experiências da vida e de tempos legais”. Isso soa *um pouco familiar*? Mas que benefício terá a educação e os eventos sociais quando a criança morrer com uma doença terrível e dolorosa? E milhares de milhares morreram, cuspidos sangue, dentro de 36 horas depois de pegar essa doença arrasadora e invisível dos seus *amigos que estavam infectados*. Prioridades errôneas os expuseram a perigos invisíveis que nunca fora necessário que enfrentassem.

A praga é REAL, e está PRESENTE!

Qual é o objetivo de tudo isso? Lembra da nossa pergunta: “Como posso permanecer perto de Jesus quando o meu serviço exige tanto nessa era da informação de alta tecnologia? Como posso estar num cargo alto em minha profissão e ainda ter energia suficiente para servir Deus bem no final do dia?”

Essa pandemia mortífera é uma boa ilustração de como Deus vê o nosso planeta e seus habitantes queridos. Existe uma outra praga invisível, mais mortífera ainda, se espalhando pelo mundo, NESTE EXATO MOMENTO. Essa mata 100% daqueles que a tocam que não tem a Cura. O vírus do pecado tem infectado cada indivíduo da raça humana. Essa contaminação absolutamente satura o ambiente neste mundo. E, mesmo Jesus pagando o preço mais alto imaginável para nos libertar dessa doença fatal e nos livrar desse vírus do pecado, poucos irão receber a Sua cura. “Poucos acharão”, disse o próprio Jesus. Ele já estabeleceu as porcentagens. Ele disse que a MAIORIA irá perecer. A maioria irá escolher morrer, cuspidos sangue, e ser enterrado numa sepultura onde “o fogo não se apaga”.

Você está vendo este mundo claramente? Está disposto a acreditar em Jesus quando Ele diz que há um mundo além dos nossos olhos físicos?

Você assume o Seu diagnóstico de que o pecado tem levado homens e mulheres à destruição? Percebe o que realmente está em jogo em nossas vidas diárias? *Acredita no VÍRUS que não consegue ver com os olhos naturais?*

Negar a realidade

A maioria das pessoas com o passar dos séculos, infelizmente vive negando a realidade. Sempre me serviu de alerta perceber que Jesus falou mais da terrível morte do vírus (o Inferno) do que todos os profetas e apóstolos juntos. Ninguém poderia ter entendido melhor do que Ele, sendo nosso Criador e Messias. E Ele se esforçou de uma forma tremenda para deixar bem claro a existência de um Diabo muito real (com uma legião de demônios) e um inferno muito real. Ele também fez de tudo para nos avisar do que é necessário para derrotar estes inimigos, bem como equipou os Apóstolos e deu a Seu Povo uma Arma, a Sua Igreja, contra a qual as portas do inferno não poderão prevalecer. Mas mesmo assim, o homem tem negado a realidade e tem feito uma revisão nos alvos de Jesus. Agora, Cristianismo e a Igreja têm como objetivos primordiais o de ir ao céu, ter alguns tempos amigáveis algumas vezes durante a semana, não entrar em encrencas e estudar a Bíblia essencialmente como um fim em si mesmo (mas não necessariamente expressado nesses termos).

A coisa genuína, aquela que Jesus trouxe a terra para “destruir as obras de satanás”, envolve um pouco de dor e coragem. Ela vem com “muita tribulação”. Se não encararmos o que Jesus disse ser vida e morte, e VIDA (com “V” maiúsculo), então vamos tomar muitas decisões erradas, como nossos amigos em 1918 tomaram. Não é possível evitar o conflito, a necessidade de fazer mudanças e o custo, e ainda evitar a praga. Se não agirmos, teremos a angústia de ver muitos que amamos aprenderem a “amar o mundo e se tornarem inimigos de Deus”. Se ficarmos em falta com nossos irmãos, pais e amigos, cegamente permitindo que os espinhos de “cuidados e preocupações deste mundo e a astúcia do materialismo” os sufocam até a morte, estamos negando as realidades das quais Jesus se referiu.

O Mestre disse que MUITOS iriam dizer “Senhor, Senhor” e fariam obras que têm a aparência de serem Cristãos, mas mesmo assim estariam na estrada larga que leva à destruição. Por quê? Porque “não FAZEM a

Vontade do Meu Pai”. Estas pessoas conheceram verdades, eram bem religiosas, mas mesmo assim se mantiveram no controle das suas próprias vidas. E ainda mais... se uma pessoa está mais ou menos interessada em seguir Jesus até o fim, irá ficar “endurecida e enganada pelo pecado” (Hb 3:12-14) por causa das más práticas em como construir sua vida diária. Se os mundos eclesiais, tanto denominacional quanto os mais “caseiros”, não saírem dos seus mundinhos e começarem a lidar com vidas de maneira prática para Jesus (como descrito na passagem mencionada acima), o massacre continuará. Não precisa ser PhD em estatística passando por esses grupos (sejam instituições religiosas ou casas) para demonstrar que o problema está muito sério. O louvor, o bater de palmas, a programação criativa, os corais, as horas especiais para os jovens, o aconselhamento para casais, os prédios novos, a decoração nova e o violão novo na sala de estar... não vão resolver o dilema do Vírus que está destruindo vidas. Isso custará envolvimento pessoal, todos os dias, no “Reino dos Sacerdotes” que representam Jesus e a Sua Palavra individualmente uns aos outros e para aqueles ao redor, “como se Deus estivesse fazendo Seu Apelo através de você”. “Na corrida, TODOS os corredores correm”. Não tem espectadores e nem torcida. Exigirá coragem da sua parte às seis horas da tarde. Será necessário que veja o Vírus como ele realmente é, e assumir o chamado de admoestar uns aos outros todos os dias, “para que NINGUÉM seja endurecido e pego no engano do pecado!” Mãos a obra!

Evitar conflito talvez estufe o bolso e os egos, enche os bancos e faz o descrente se sentir contente e salvo, mas não irá nos livrar do Vírus. O Ensino de Jesus, o Mestre, e os Apóstolos é muito claro. É também muito diferente de **50%** do que é **ensinado** hoje em dia — e **98%** do que é **praticado** no mundo Evangélico hoje. Nós realmente precisamos Entender *o que DEUS diz ser um Crente, o que DEUS diz ser Igreja e o que DEUS diz ser um líder*. Se não, vamos sentir a destruição “em todo lar”, da mesma forma que os nossos parentes em 1918 sentiram. Falta de Entendimento e falta de Visão (Revelação) faz com que o Povo de Deus pereça, de acordo com as Escrituras. Mortes desnecessárias, de multidões, de jovens e casamentos, e freqüentadores de igrejas que nunca *deram suas vidas a Jesus*, estão ocorrendo de maneira maciça no mundo Evangélico. Isso NÃO foi o que Jesus disse quando Ele prometeu que a Sua Igreja não iria permitir que as Portas do Inferno prevalecessem.

Isso vai te custar algo? Como Jesus disse, FAÇA a sua conta quanto vai te custar construir da Maneira Dele. É claro que qualquer direção tomada além da versão atual aprovada pela maioria que diz “aqui a gente faz desse jeito”, irá enfrentar oposição, principalmente pela turma religiosa que está morna e que ama o mundo e seus pecados. Jesus disse que iria ser assim. Ele prometeu que ninguém poderia ser tão bom o suficiente, ou tão amoroso, ou tão sábio para não ser odiado e caluniado e por final preso e morto de algum jeito ou de outro. “NINGUÉM”, Ele prometeu, “está acima do seu Mestre. Se fizeram isso comigo (e **se** você estiver Me representando bem), eles FARÃO o mesmo com você também”. Evitar conflitos não faz parte do Plano, enquanto que o Dragão está procurando matar a Mulher e a Sua Descendência. Somente fique preocupado se NÃO estiver pagando o preço: rejeição, mentiras engenhosas a seu respeito, calúnias e ameaças. Jesus disse que iria ser assim, SE estivéssemos O representando corretamente. É uma questão sobrenatural e inescapável para verdadeiros discípulos, de acordo com Jesus.

Entendimento

Jesus e os Apóstolos queriam, de uma maneira desesperadora, nos dar Entendimento para que não continuássemos a acreditar cegamente no que não podemos ver — até com um microscópio eletrônico. Eles sabiam que nunca iríamos conseguir evitar a morte repulsiva pelo vírus se continuássemos a negar a realidade e por falta de conhecimento sobre todas as soluções superficiais que se conformam de acordo com a pragmática religiosa. Se insistirmos com as tradições, hierarquias e esquemas dos homens junto com a pressão da cultura religiosa de como “as coisas deveriam ser feitas”... continuaremos a produzir o fruto disso. “Máscaras de algodão”, tipo grupos de células e outros programas e horas informais, não salvam homens e mulheres do vírus microscópico. Claramente, estamos desesperadamente precisando de uma cura que religião institucional nunca iria providenciar, pois está cheia de tempos de faz-de-conta, influenciada pela vestimenta externa e cautelosa para não ofender as tendências carnis.

A Maneira como Jesus viveu e ensinou seus discípulos a viverem, e logo mais também como a igreja inteira de MILHARES de pessoas viveu (“TODOS” eles! – Atos 2:42-47, e muitos outros lugares)... é o Caminho do

Céu que não somente nos purifica do Vírus, mas também nos vacina contra ele e nos protege da maioria dos futuros contatos com o vírus, ou a morte! Deus estabeleceu a Planta para Sua Casa “o Pilar e Baluarte da Verdade”, a Igreja que “torna conhecida a multiforme sabedoria de Deus para os poderes e autoridades nas regiões celestiais” e vence as próprias portas do inferno. Mas temos continuado, pelas gerações, a construir usando materiais fracos, usando uma planta inventada pelo homem ou emprestada do sistema do mundo.

A Palavra e o Espírito de Deus “não estão longe de vocês!” Podemos corrigir o nosso curso nestes dias. E estou convencido de que há esse grito “O imperador está sem roupa!” pelo mundo inteiro, nestes dias, em muitas línguas e culturas. Muitos estão procurando por Entendimento de como *construir da maneira de Deus*, para que então vejamos os Resultados que Deus traz, por exemplo: “do menor até o maior, todos conhecem Ele!” e uma “massa sem fermento”. Parece impossível? É... da maneira que os homens constroem. Mas Ele veio para nos trazer Entendimento. ☺

Prioridades: vendo as coisas como são

Então, “Como podemos ter energia sobrando depois de um dia cheio de trabalho—ou com as crianças e os afazeres da casa? Como posso buscar em primeiro lugar o Reino quando a minha vida é como um nó enorme? Obrigações, dívidas, hobbies e relacionamentos que me puxam em todas as direções?”.

Se vemos a realidade claramente, *com certeza* iremos manter as nossas prioridades como devem ser. ***Irá achar uma maneira de tomar as decisões corretas sobre que tipo de emprego você vai pegar, aonde irá morar, e milhares de outros assuntos.*** Você VAI achar um jeito, SE Ver a Vida claramente!

Se alguém te pedir para empilhar 25 moedas, alternadas cara e coroa, em ordem cronológica pelo ano na moeda, e te oferecesse um pagamento por isto, talvez fosse fazer. Mas, se ouvisse sua filha de 9 anos começar a gritar de dor agonizante no lado de fora da janela, eu sei que você esqueceria o empilhamento das moedas! Não seria mais importante. Você não diria: “Bem, deixe-me terminar esta tarefa primeiro. Estou quase terminando de empilhar estas moedas. Vou cuidar dela daqui a pouco”. Que pensamento ridículo! Mas por que é ridículo? *Porque você conhece a*

Realidade da Vida nessa amplitude e nunca teria as suas prioridades tão fora de foco!

Para resolver o problema de pouca energia para Jesus, deveria então estabelecer um tempo para acordar mais cedo para ler e orar mais? Bem, não sei. Talvez. Mas este realmente não é o problema. Se não estiver fazendo bastante isso agora, é porque ainda não acredita no vírus de verdade! Se não estiver servindo a Jesus *apaixonadamente* em seu lugar de trabalho, na sua vizinhança e entre os Santos de maneira PROFUNDA e DIÁRIA, então não está vendo o mundo como ele realmente é. Se não estamos consumidos com o que Deus está fazendo, não estamos vendo a vida como ela realmente é! (Gl. 4:19; Cl. 1:28-29; 1Co. 15:10; Hb. 3:12-14; Tg 5:20; Jd 21-23).

Nós iremos focar nossa paixão e energias naquelas coisas que realmente importam para nós. Se seu foco principal agora está no seu trabalho, ou entretenimento, ou vida social — se permitirmos que estas coisas suguem a sua Vida, Amor, tempo, energia e dinheiro—então você não está vendo o mundo na perspectiva de Deus.

Milhões de pessoas se acham "presas" em compromissos por causa de prioridades fora do lugar. Estes "compromissos", por sua vez, assumem uma vida por si mesmos, eliminando a nossa habilidade de escolher algo melhor, porque já estamos "compromissados". "Gostaria muito, mas preciso estar em tal lugar", ou "Eu sei que deveria, mas já fiz um compromisso para..." Juntos marchamos, nós com aqueles que amamos, diligentemente, ano após ano, para acampamentos de morte porque colocamos o "bom" acima de Deus. "Educação"... "comportamentos sociais"... "ter um trabalho melhor"... "avançar profissionalmente" ... "morar num bairro melhor, perto de uma escola melhor"... "jogar esportes bem para expandir o caráter"... "fazer uma faculdade" ... "viajar para o exterior"... "ter uma casa de praia"... "fazer da família física o centro"... e coisas do tipo. Se você considera estas coisas como tendo o valor VERDADEIRO, e baseia suas decisões e suas práticas nelas, sem nenhuma consideração ao Vírus fatal, então você sofre de um, ou de todos os três problemas colocados acima: o negar da Realidade, a falta de entendimento ou prioridades fora de lugar. Isso está te deixando desorientado e caminhando na direção de um desastre. Estes erros te deixarão cego, irão expor você, bem como os seus filhos e amados, à praga letal! É REAL. Não espere até que seja tarde demais para acordar ao que o mundo realmente é, onde se

encontra a Resposta e para o abandono santo a qual Ele te chama, está bem?

É claro que existem coisas práticas que podemos fazer para manter o nosso foco. Podemos tirar tempo para conversas concentradas com Deus. Podemos ler as Escrituras com freqüência. Podemos gastar bastante tempo com pessoas que amam a Deus e genuinamente se interessam por aquilo que Deus se interessa. Mas a coisa singular, mais importante, que podemos fazer logo de cara é **adotar o ponto de vista de Deus sobre este mundo**—e alinhar as nossas prioridades de acordo. Se suas prioridades estão alinhadas, irá conseguir ter um dia proveitoso no serviço sem perder toda sua energia e paixão para a **razão real pela qual está vivo**. E estará disposto a voltar mais cedo do serviço — mesmo se aquele projeto não estiver pronto — para gastar tempo com Jesus e Seu povo. Irá se esforçar e assumir os riscos para oferecer a Cura para outros, também. Fará o que for necessário, muito naturalmente, assim como Jesus fez.

Terá a coragem de ver o mundo como ele é? Fará o que for necessário para reagir à praga da morte que certamente está cercando você, o mundo ao seu redor, e aqueles que você ama diariamente? Pela Sua Graça e Espírito, por causa do Cordeiro e Seus Eleitos? De verdade?

Como sempre, se pudermos ajudar de alguma maneira, por favor, entre em contato com a igreja em Indianapolis:

E-mail: AllAtHisFeet@cs.com
www.AosSeusPes.com.br

um amigo no Brasil: todos@aosseuspes.com.br

©1999 AllAtHisFeet@cs.com

Esse material tem direito autoral e não pode ser citado e/ou reproduzido sem o contexto completo (o documento inteiro). Você pode, entretanto, livremente reproduzi-lo se fizer por completo.

É PROIBIDO vender esse material.

(2 Coríntios 2:17, Mateus 10:8)

Foto na capa: Michael Geary Collection, Scaramento Valley Photography Survey, Sacramento Archives e Museum Collection Center. Usamos com permissão.